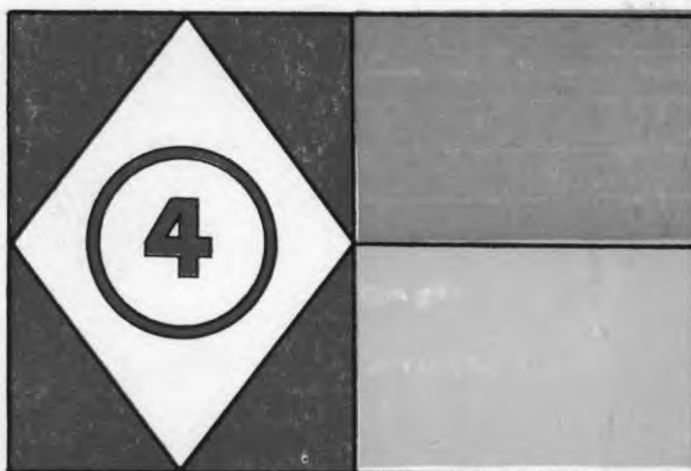


CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO
COMANDO DA 4a. RM

2a SEÇÃO



SUMÁRIO GERAL
PARA ACOMPANHAMENTO

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I Ex - 4a R M

JUIZ DE FORA, MG,

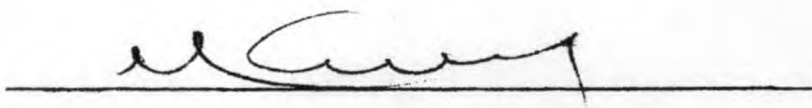
2a SEÇÃO

08 OUT 81

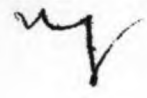
ESTE SUMÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO DO MCB FOI MONTADO TENDO EM VISTA FACILITAR O TRABALHO DE ANÁLISE E SEU DESENVOLVIMENTO PELOS AUXILIARES DA 2a SEÇÃO DA 4a R M.

É FRUTO DE UM TRABALHO DE PESQUISA REALIZADO PELA EQUIPE DA 2a SEÇÃO DA 4a R M.

PEDE-SE A COLABORAÇÃO DE TODOS AQUELES QUE O MANUSEAREM QUE O ATUALIZEM OU APONTEM SUAS FALHAS PARA QUE SE TORNE MAIS PRÓXIMO DA REALIDADE CUMPRINDO MELHOR A SUA DESTINAÇÃO.

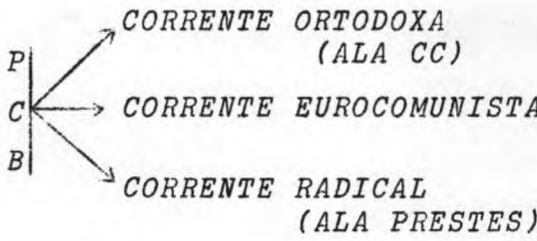


MARCO ANTONIO FELICIO DA SILVA - MAJ

E/2 4a R M 

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS ATUANTES

LINHA	ORGANIZAÇÃO	LIGAÇÃO INTERNACIONAL
ORTODOXA OU SOVIÉTICA	PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO 	URSS - PCUS E ENTIDADES DO MCI DA LINHA SOVIÉTICA
TROTSKISTA INTERNACIONAL	NÚCLEO DE COMBATE BRASILEIRO (N C B) (Ex PARTIDO OPERÁRIO COMUNISTA DE COMBATE (POC-COMBATE))	SECRETARIADO UNIFICADO (SU)
	CONVERGÊNCIA SOCIALISTA/PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES (CS/PST)	FRAÇÃO BOLCHEVIQUE (FB)
	PARTIDO REVOLUCIONÁRIO TROTSKISTA (PRT)	FRAÇÃO BOLCHEVIQUE (FB)
	FRAÇÃO UNITÁRIA PELA RECONSTRUÇÃO DO PARTIDO (FURP)	FRAÇÃO BOLCHEVIQUE (FB)
	FRAÇÃO LENINISTA PELA RECONSTRUÇÃO PARTIDÁRIA (FLRP)	FRAÇÃO BOLCHEVIQUE (FB)
	ORGANIZAÇÃO SOCIALISTA INTERNACIONAL - O S I Obs: Anteriormente conhecida por (POI)	COMITÊ PELA ORGANIZAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA IV INTERNACIONAL (CORQI)
	FRAÇÃO OPERÁRIA TROTSKISTA (FOT)	CORQI
	PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO TROTSKISTA (PORT)	BIRÔ LATINO/AMERICANO (BLA) OU SECRETARIADO INTERNACIONAL (SI)
	TENDÊNCIA TROTSKISTA (TT)	TENDÊNCIA QUARTA INTERNACIONAL (TQI)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

E	PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B)	→ ALA AMAZONAS	PT ALBÂNIA -ALBÂNIA
		→ ALA POMAR	
S	PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (PCR)	M	
Q	MOV. REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO (MR-8)	R	
U		8	
E	MOVIMENTO PELA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA-- MRP		
R	MOVIMENTO PELA EMANCIPAÇÃO DO PROLETARIADO (M E P)		
D			
A	ORGANIZAÇÃO DE COMBATE MARXISTA-LENINISTA DA POLÍTICA OPERÁRIA (OCML/PO)		
	PARTIDO COMUNISTA INTERNACIONAL (P C I)		PARTIDO COMUNISTA DA ITÁLIA
I			
N	ALA VERMELHA DO PC do B (ALA VERMELHA)		
T			
E	PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO (PCBR)		
R			
N	AÇÃO LIBERTADORA NACIONAL (A L N)		
A	TENDÊNCIA LENINISTA DA ALN (TL/ALN)		
C			
I	FRAÇÃO OPERÁRIO CAMPONESA (F O C)		
O			
N	AÇÃO POPULAR MARXISTA-LENINISTA (APML)		
A			
L	VANGUARDA POPULAR REVOLUCIONÁRIA (VPR)		
	VANGUARDA ARMADA REVOLUCIONÁRIA PALMARES (VAR-PALMARES)		
	UNIÃO DOS COMUNISTAS DO BRASIL (UCB)		

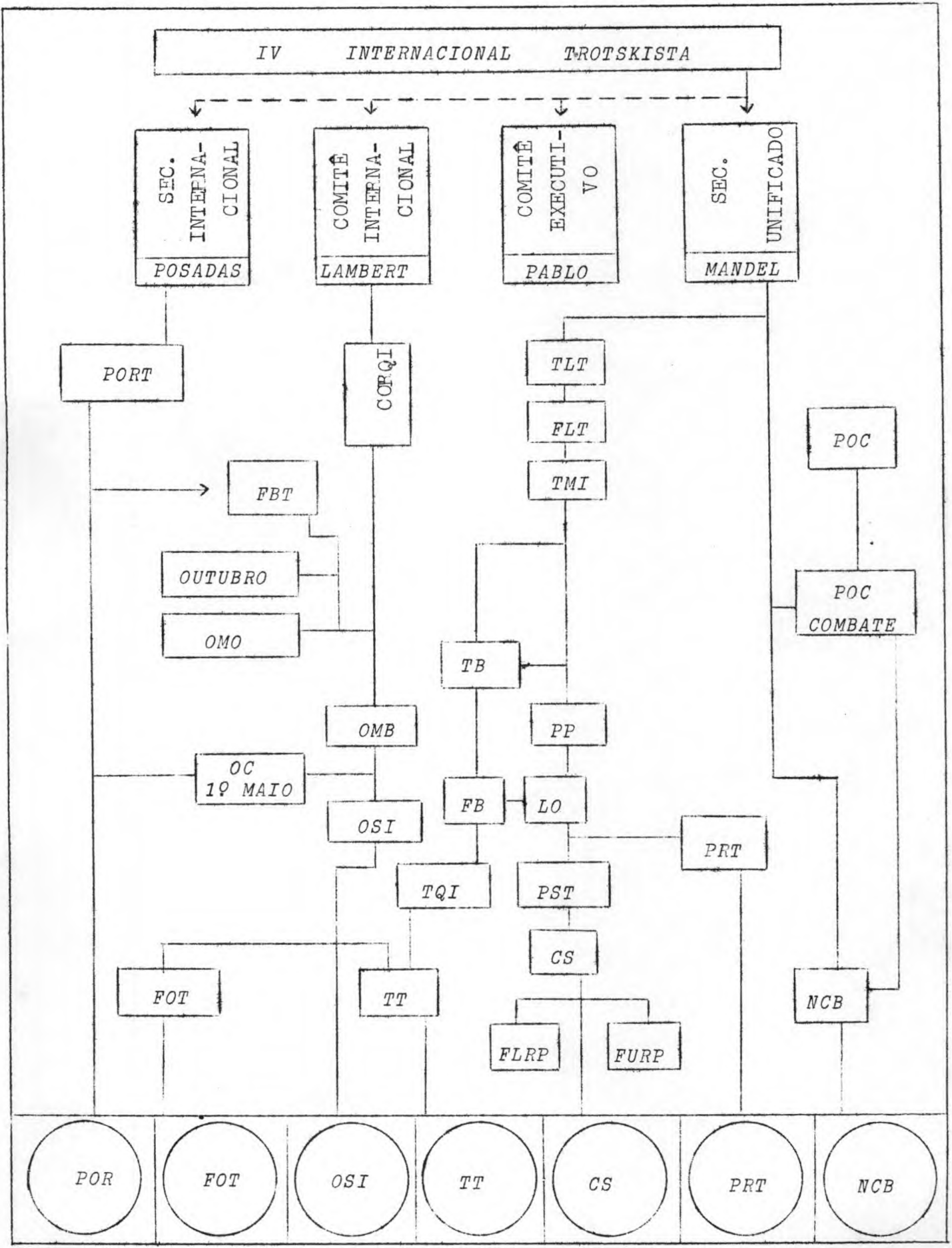
ORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS ESTRANGEIRAS

Além das Organizações Subversivas Brasileiras, tem-se notícias de que segmentos de Organizações Latino-Americanas atuam no país, entre elas: - MONTONEROS - (Argentino)

- EXÉRCITO REVOLUCIONÁRIO DO POVO - (ERP) - (Argentino)
- MOVIMENTO DE ESQUERDA REVOLUCIONÁRIA - (Chileno)
- MOLOCO - (Paraguaio)
- PARTIDO PELA VITÓRIA DO POVO - (PVP) - (Uruguaio)
- TUPAMAROS - (Uruguaio)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

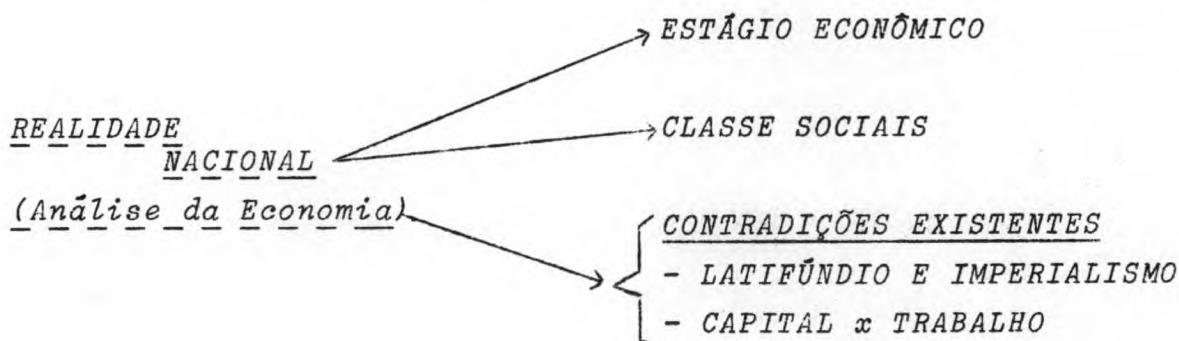
CONFIDENCIALO S

Todas as OS estão empenhadas no "trabalho de massa" dentro do quadro de um período pré-revolucionário, incluindo:

- intensa ação psicológica, objetivando difundir a ideologia e criar um clima favorável ao movimento revolucionário.

- organização de uma infra-estrutura que objetive o controle físico e espiritual da população.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALCARACTERIZAÇÃO DA SOCIEDADE PELO M C B(Situação Interna)

ECONOMIA BRASILEIRA - Misto de Sociedade Agrário-Industrial com relações de trabalho desde capitalistas até semi-feudais.

CLASSES SOCIAIS EM PRESENÇA DE ACORDO COM ATIVIDADES ECONÔMICAS:

- Latifundiários
- Burguesia Entreguista - subordinam-se aos monopólios internacionais
- Burguesia Nacional - empresários nacionais que não se ajustam aos "Monopólios Internacionais e que ajudam, ainda que vacilantes, à luta "anti-imperialista".
- Pequena Burguesia - são as camadas médias urbanas; consideradas "progressistas", porém politicamente instáveis.
- Proletariado - operários urbanos ou rurais, ambos assalariados. (força-motriz da revolução)
- Campe sinato - camponeses que trabalham em sua terra, ou nos latifúndios por conta própria.

Obs: As diversas OS divergem em função da análise da realidade brasileira levando-as a agir diferentemente, segundo estratégias revolucionárias diferentes.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALFORMAS DE LUTA1a)- VIA PACÍFICA (OU VIA PARLAMENTAR)

- Preconizada pela "coexistência pacífica".
- busca o poder pela infiltração nos poderes do Governo, principalmente, no Legislativo.
- Exige apoio popular formalizado pela formação de "frente", votos e pressões de base e de cúpula.
- Confunde-se com a oposição lícita empunhando bandeiras que correspondam às aspirações populares e diz-se democrática e nacionalista.
- Coloca o Partido como vanguarda da classe operária, não exige estrutura militar paralela, porém seus Quadros são preparados para qualquer forma de luta.

O PCB é o mentor dessa forma de luta.

2a)- LUTA ARMADAa- Corrente Massista

- baseia-se na formação do Ex Popular (ELN) originária das forças de guerrilha.
- O Partido é a vanguarda da classe operária que controla o elemento armado.
- Estabelece um período de acumulação de forças, realizando trabalho de massa e criando as condições favoráveis a Luta Armada.
- É preconizada de maneira geral pela linha trotskista e pela maioria da Esquerda Revolucionária (PC do B por exemplo).

b- Corrente Militarista

- Luta Armada partindo de pequenos núcleos rurais até crescerem e constituírem o ELN.
- No movimento prevalece a estrutura militar.
- O Partido será consolidado após a vitória da revolução.

(Inspirada na Revolução Cubana).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALETAPAS A ATINGIR PARA IMPLANTAÇÃO DO COMUNISMO:

- 1a) - Substituição da "DITADURA MILITAR" pela "DEMOCRACIA LIBERAL".
- 2a) - Execução da "REVOLUÇÃO NACIONAL DEMOCRÁTICA" ou "DEMOCRÁTICA-BURGUESA" face a existencia das contradições configuradas pelo Latifúndio e Imperialismo.
- O Proletariado será a força-motriz principal da Revolução. A união deste com o Campesinato e a Pequena Burguesia e a Burguesia Nacional constituirão a "FRENTE".
 - A "FRENTE" tomará o Governo (o poder) pelas via pacífica ou da luta armada.
 - A Revolução Nacional-burguesa criará as condições subjetivas e objetivas para a realização da Revolução Socialista baseada na contradição Capital X Trabalho.
 - A Revolução Socialista preconiza a mudança radical e imediata das estruturas socio-econômicas baseadas no capitalismo para estruturas socialistas.
 - O proletariado será também a força-motriz revolucionária, em "frente" com o campesinato e a pequena burguesia.

Obs: Algumas OS, face a análise da realidade nacional, divergem quanto a esta sequência tal como os trotskistas que pregam a revolução socialista, de imediato.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALPROGRAMA MÍNIMO DA FRENTEANTIDITATORIAL

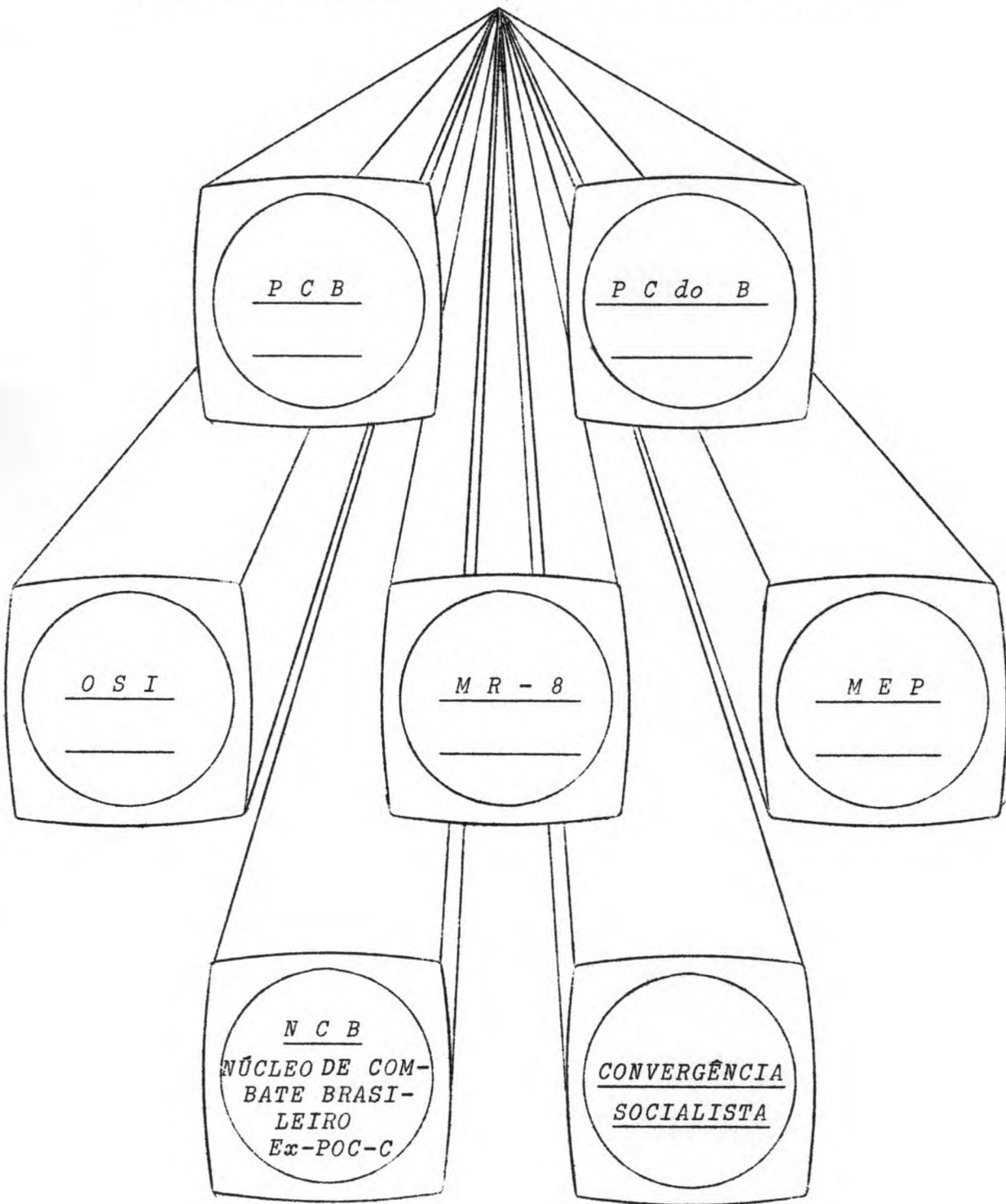
(De todas as OS e elaborado pelo P C B)

- Caracterizar a "ditadura militar"
- Revogação da Constituição de 1967 e de todos os "Atos Ditatoriais" que restrinjam ou anulem as "liberdades democráticas".
- liberdade e autonomia para os Sindicatos.
- libertação dos presos políticos e Anistia Geral.
- Convocação de uma Assembléia Constituinte para elaboração de nova Constituição.
- livre organização e financiamento dos partidos políticos, inclusive do P C.
- Eleição direta para todos os cargos.
- Mudança da política econômica da "Ditadura Militar" lesiva aos interesses do país. (Defesa das riquezas, da indústria nacional, das empresas estatais, da Amazônia, contra o arrocho salarial, melhor padrão de vida para o homem do campo, reforma agrária, etc...)
- Por uma política externa de afirmação da nossa soberania, auto-determinação dos povos, pela preservação da "Paz Mundial.
- Fim da censura a Imprensa.
- Erradicação da Lei de Segurança Nacional (LSN).
- Pelos direitos da Mulher e do Negro.
- Outros.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS ATUANTES NA ÁREA



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(1)

ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS

N O M E	ORGANIZAÇÃO	PERIODICIDADE	TIRAGEM ESTIMATIVA
TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA	P C do B - Partido Comunista do Brasil - ALA AMAZONAS	QUINZENAL	-
MOVIMENTO	P C do B - Partido Comunista do Brasil - ALA POMAR)	SEMANAL	-
RESISTÊNCIA	P C do B - Partido Comunista do Brasil -		-
O TRABALHO	O S I - Organização Socialista Internacional	QUINZENAL	Até 5 mil
VERSUS	P S T Convergência Socialista	MENSAL Irregular	-
PONTO DE PARTIDA	P S T Convergência Socialista	MENSAL	-
CONVERGÊNCIA SOCIALISTA	P S T Convergência Socialista	IRREGULAR	-
COMPANHEIRO	M E P - Movimento de Emancipação do Proletariado	QUINZENAL	Até 5 mil
EM TEMPO	N C B - Núcleo de Combate Brasileiro - (Ex POC-COMBATE)	SEMANAL	Bancas 4 mil
HORA DO POVO	MR-8-Movimento Revolucionário 8 de outubro e PCB - (ALA PRESTES)	SEMANAL	30/50 mil
VOZ DA UNIDADE	P C B - Partido Comunista Brasileiro - (ALA EUROCOMUNISTA)	LANÇADO EM MARÇO	50 mil. 1º número

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

UNIDADE SINDICAL	P C B - Partido Comunista Brasileiro - (ALA CC)		-
CORREIO SINDICAL DA UNIDADE	P C B - Partido Comunista Brasileiro - (ALA CC)		-
FRENTE OPERÁRIA	PORT -Partido Operário Revolucionário Trotskista		-
DEBATE	U C B -União dos Comunistas do Brasil		-
<u>JORNALIS CLANDESTINOS</u>			
VOZ OPERÁRIA	PCB-Partido Comunista Brasileiro - (ALA PRESTES)		-
CLASSE OPERÁRIA	PC do B -Partido Comunista do Brasil		-
LUTA DE CLASSES	OSI - Organização Socialista Internacional		-
NOVA LUTA	MEP - Movimento de Emancipação do Proletariado		-
UNIDADE PROLETÁRIA	MR-8 - Movimento Revolucionário 8 de Outubro		-
<u>R E V I S T A S</u>			
PRINCÍPIOS	PC do B -Partido Comunista do Brasil(ALA AMAZONAS)		-
TEORIA POLÍTICA	PC do B -Partido Comunista do Brasil(ALA POMAR)		-
MEMÓRIA E HISTÓRIA	PCB - Partido Comunista Brasileiro (ALA CC)		-
BRASIL HOJE	PCB-Part. Comunista Brasileiro(ALA PRESTES) e MR-8		-
<p>ESCAPARAM A ESSAS CARACTERIZAÇÕES GENÉRICAS, POR JÁ POSSUIREM UMA CERTA PERMANÊNCIA E RELATIVA ESTABILIDADE:</p> <p>"COOJORNAL" ("GRUPÃO") - 30/35 mil exemplares - MENSAL</p> <p>"PASQUIM" ("GRUPÃO") - 25/30 mil exemplares - SEMANAL</p>			

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALO D M À NIVEL NACIONALORGANIZAÇÕES DE FACHADAS OU AUXILIARES:*(Criadas pelos Comunistas)*

- CONVERGÊNCIA SOCIALISTA (C S)
- COMITÊ BRASILEIRO PELA ANISTIA (C B A)
- MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA (M F P A)
- CENTRO BRASIL DEMOCRÁTICO (CEBRADE)
- MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL (MNUCDR)
- MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA (M C V)
- MOVIMENTO NACIONAL DE DEFESA DA AMAZÔNIA (M N D A)
- OUTRAS MENOS REPRESENTATIVAS.

ORGANIZAÇÕES INFILTRADAS

- P M D B
 - P T
 - CNBB e outros ÓRGÃOS ou MOVIMENTOS CLERICAIS
 - SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência)
 - IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil)
 - A B I
 - O A B
 - ASSOCIAÇÕES DIVERSAS
 - SINDICATOS DIVERSOS

CONFIDENCIAL

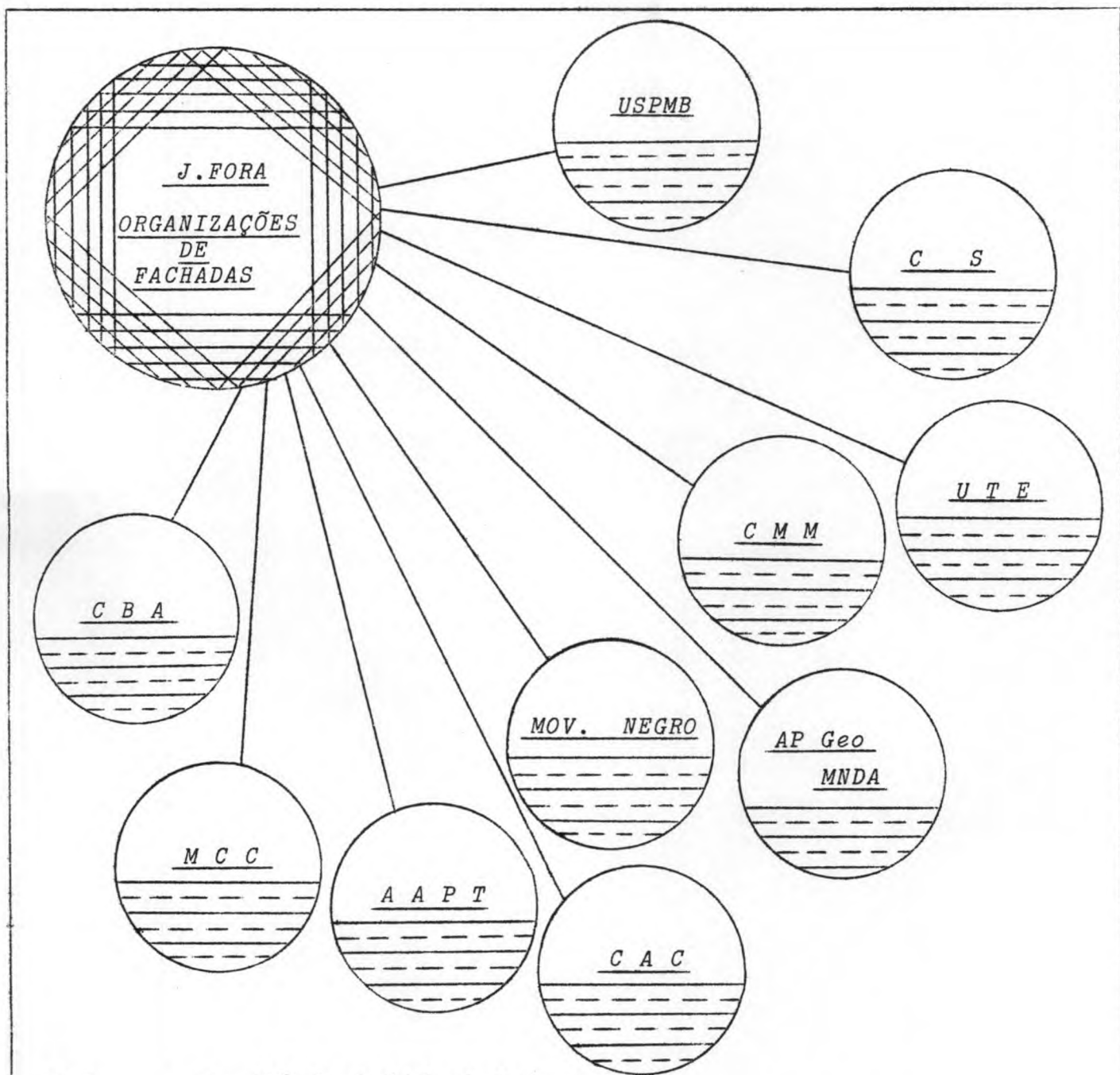
CONFIDENCIAL

PRINCIPAIS ATIVIDADES DAS O D M

- CAMPANHAS PRÓ-DIREITOS HUMANOS
- CAMPANHAS PRÓ-ANISTIA
- MOVIMENTOS GREVISTAS
- ATIVIDADES DO M E
- LUTA DE POSSEIROS E DISPUTA DE TERRAS
- LUTAS RACIAIS
- MOVIMENTOS CONTRA CARESTIA
- CULTOS RELIGIOSOS DE CARÁTER CONTESTATÓRIO
- PROPAGANDA ADVERSA
- CAMPANHA PRÓ-ECOLOGIA
- DESMORALIZAÇÃO DE AUTORIDADES
- APURAÇÃO E PUNIÇÃO DE SUPOSTOS TORTURADORES, RESPONSÁVEIS POR MORTES E/OU DESAPARECIMENTOS.

CONFIDENCIAL

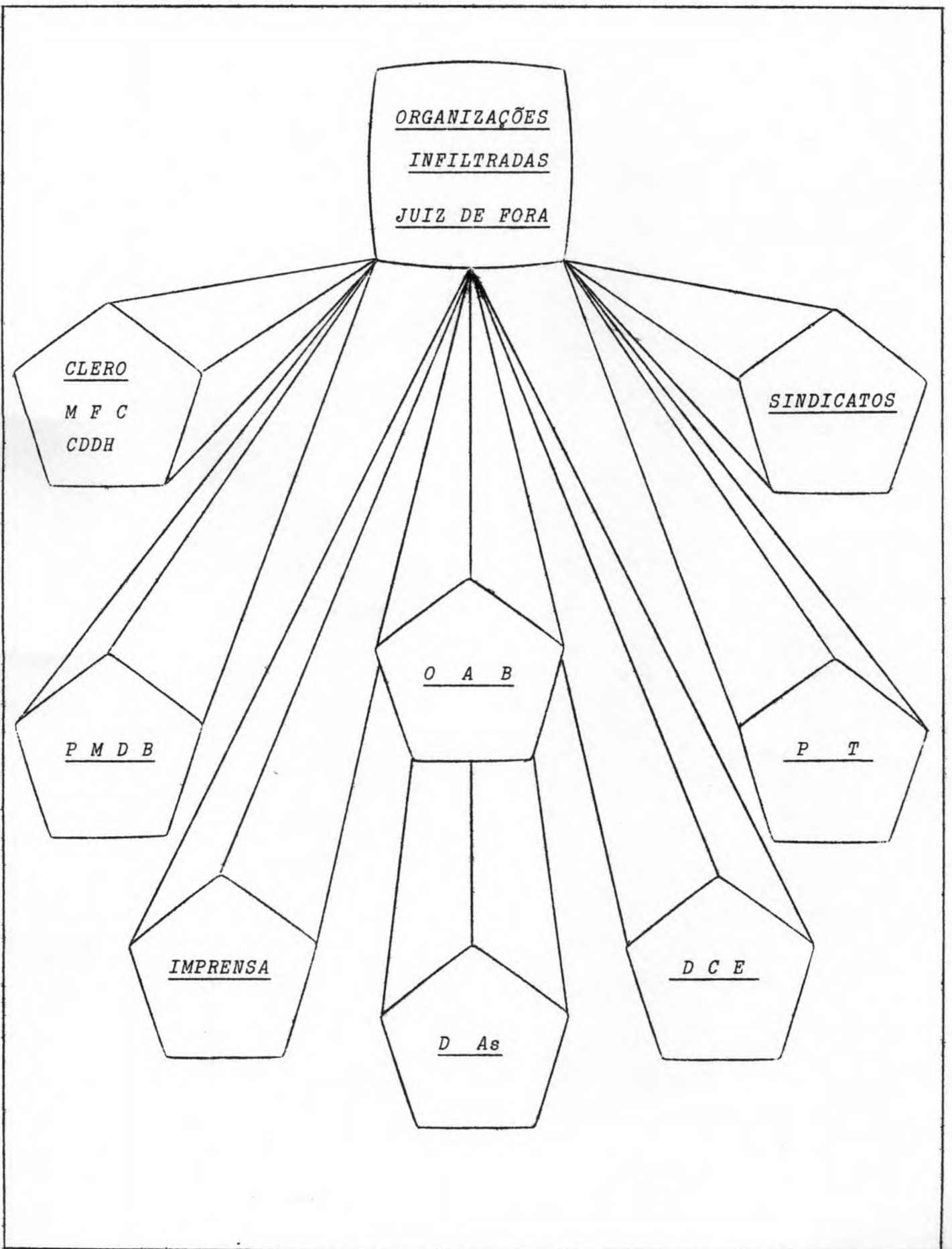
CONFIDENCIAL



- C S = Comitê de Solidariedade
- USPMB = União das Sociedades Pró-Melhoramentos de Bairros
- C M M = Centro da Mulher Mineira
- C B A = Comitê Brasileiro pela Anistia
- A A P T = Associação de Estudos e Ação Política dos Trabalhadores
- M C C = Movimento Contra a Carestia
- U T E = União dos Trabalhadores do Ensino
- C A C = Centro de Ação Cultural
- APGeo = Associação de Pesquisas Geográficas
- MNDA = Movimento de Defesa da AMAZÔNIA
- M N = Movimento Negro

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALM O V I M E N T O F E M I N I N O

MULHERES REPRESENTAM 50% DA POPULAÇÃO.

CONSTITUEM EXTRAORDINÁRIO FATOR DE PRESSÃO.

ORGANIZAÇÕES EXISTENTES:

- MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA (M F P A)
- CENTRO DA MULHER BRASILEIRA (C M B)
- ASSOCIAÇÕES DE MULHERES
- ASSOCIAÇÕES DE DONAS DE CASA

JORNAIS DO MF

- "NÓS MULHERES"
- "BRASIL MULHER"
- "MARIA QUITÉRIA"
- "FALA COMPANHEIRA" - (Do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo)

NA T V

- T V MULHER
- "MALU MULHER"

- REIVINDICAÇÕES PARA ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ARREGIMENTAÇÃO:

- IGUALDADE DE DIREITOS
- IGUALDADE DE SALÁRIOS
- CRIAÇÃO DE CRECHES
- EDUCAÇÃO
- PROSTITUIÇÃO
- ABUSO DOS PATRÕES
- LIBERDADE SEXUAL (SEXUALIDADE)
- PLANEJAMENTO FAMILIAR
- VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, etc.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRINCIPAL ARTICULADOR DO MOV. FEMININO:

- P C B COM SUA SEÇÃO DIRETAMENTE SUBORDINADA AO "CC" DENOMINADA TRABALHO FEMININO (T F)

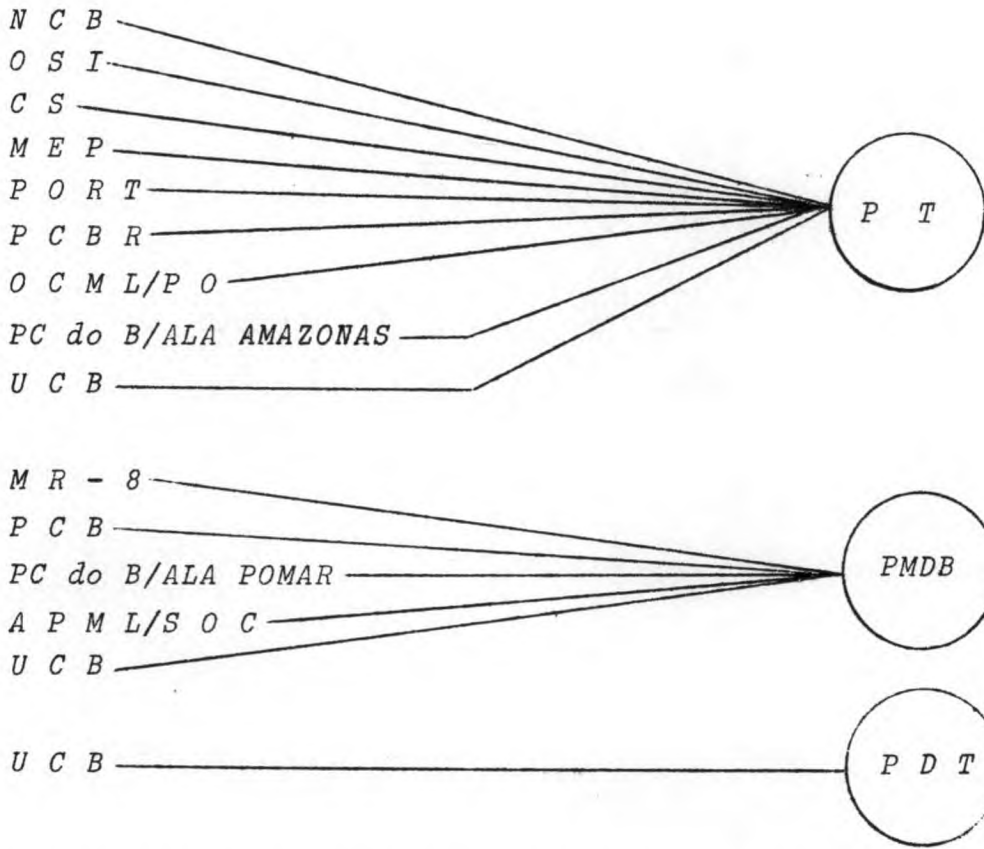
ORGANIZAÇÕES EXISTENTES EM JUIZ DE FORA:

- ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA
 - CENTRO DA MULHER MINEIRA (C M M)
 - DEPARTAMENTOS FEMININOS DOS PARTIDOS POLÍTIOS -
 - P M D B
 - P T

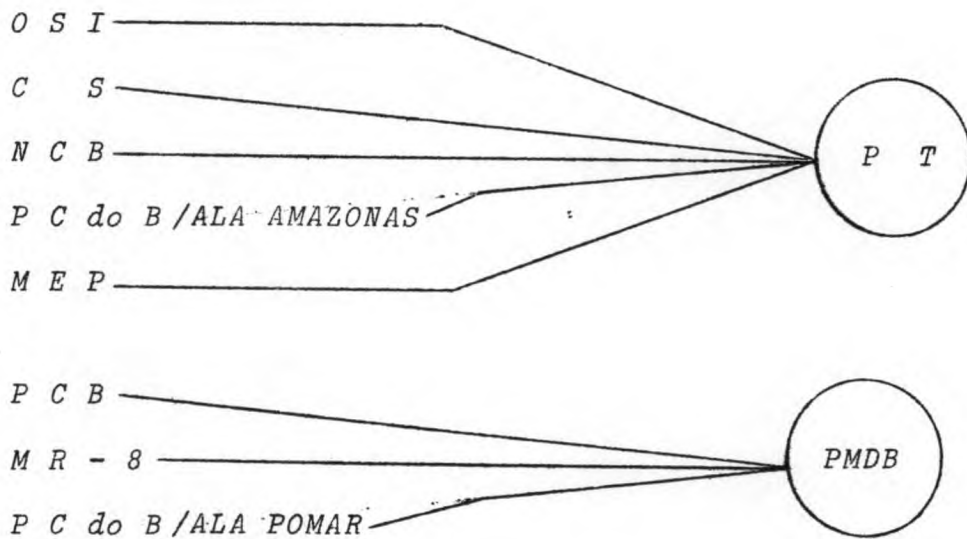
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

TENDÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES ESQUERDISTAS FACE AO QUADRO POLÍTICO NACIONAL



TENDÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES ESQUERDISTAS FACE AO QUADRO POLÍTICO DE JUIZ DE FORA

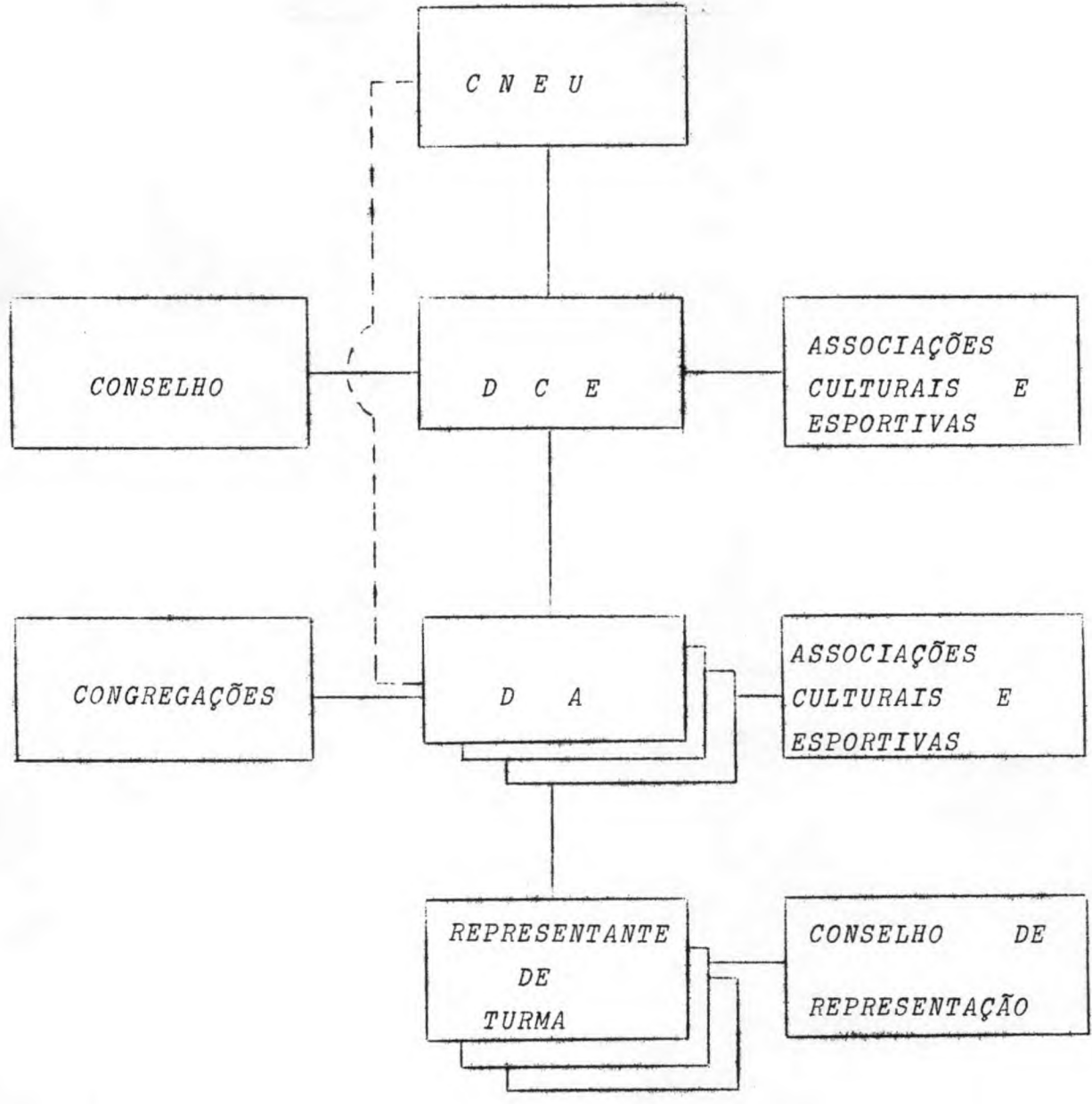


CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ESTRUTURA ATUAL DO MEIO ESTUDANTIL

1) *Regulado pelo MEC*

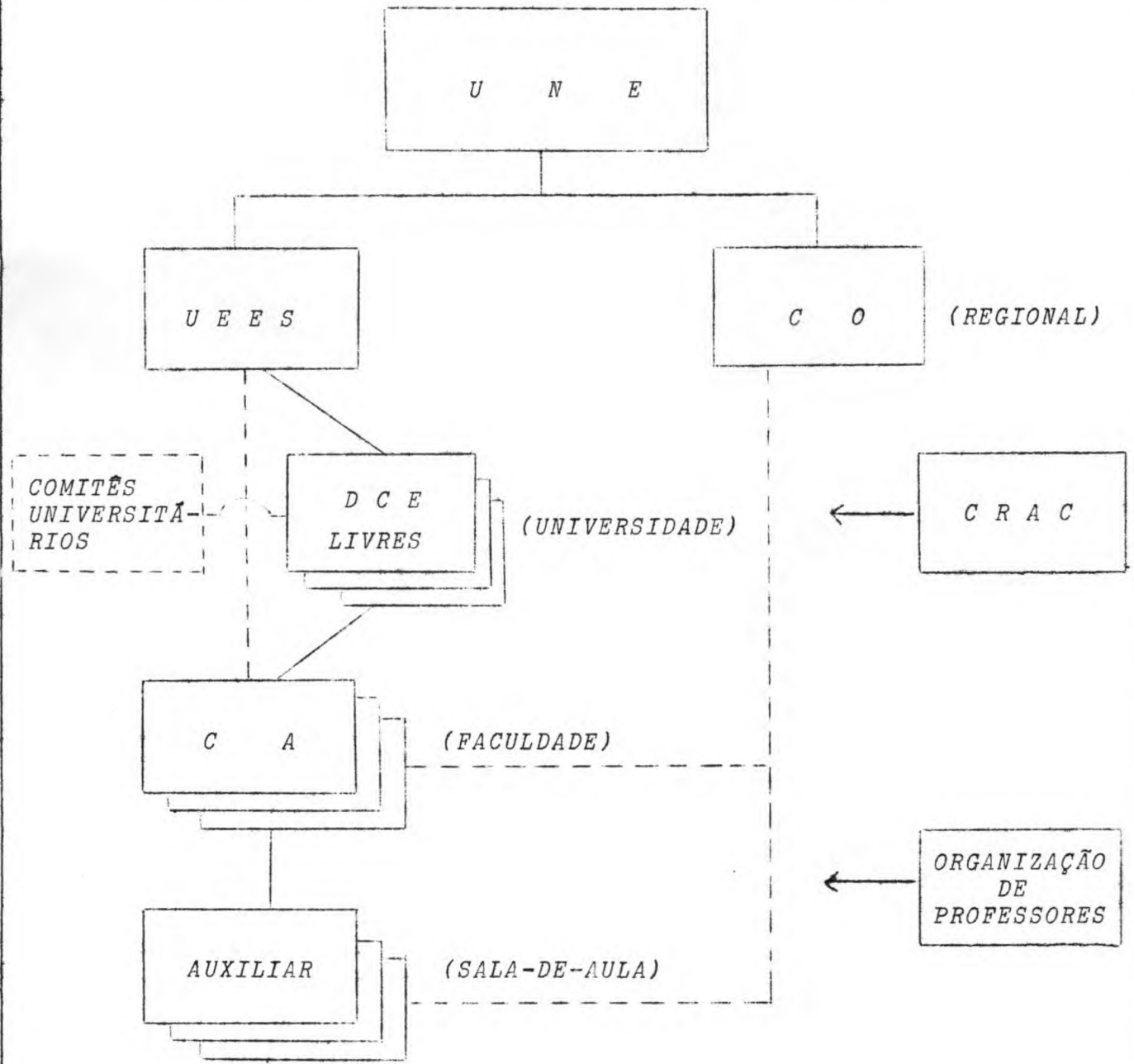


CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

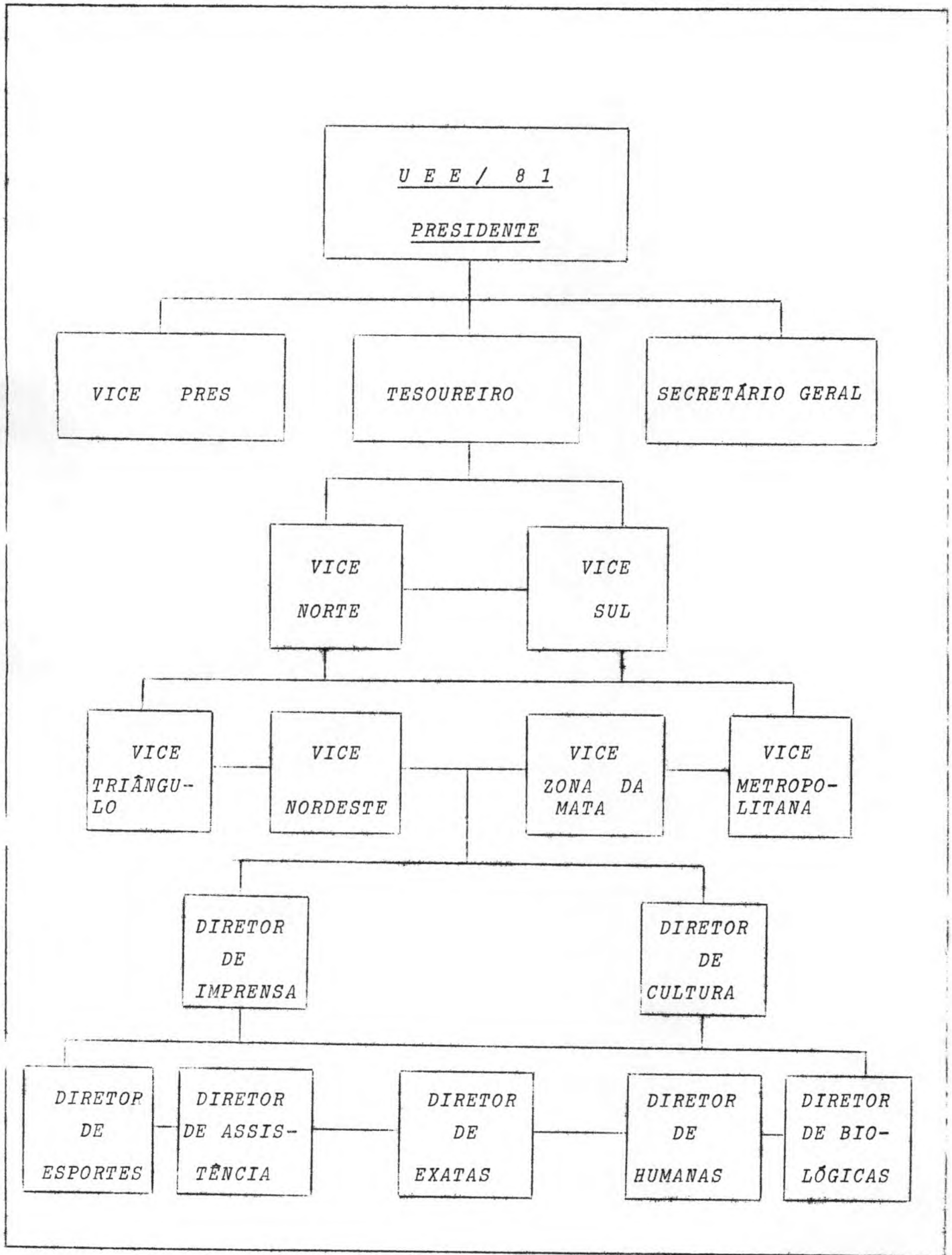
ESTRUTURA ATUAL DO MEIO ESTUDANTIL

2) Organizado pelo MCI e funcionando sob sua orientação



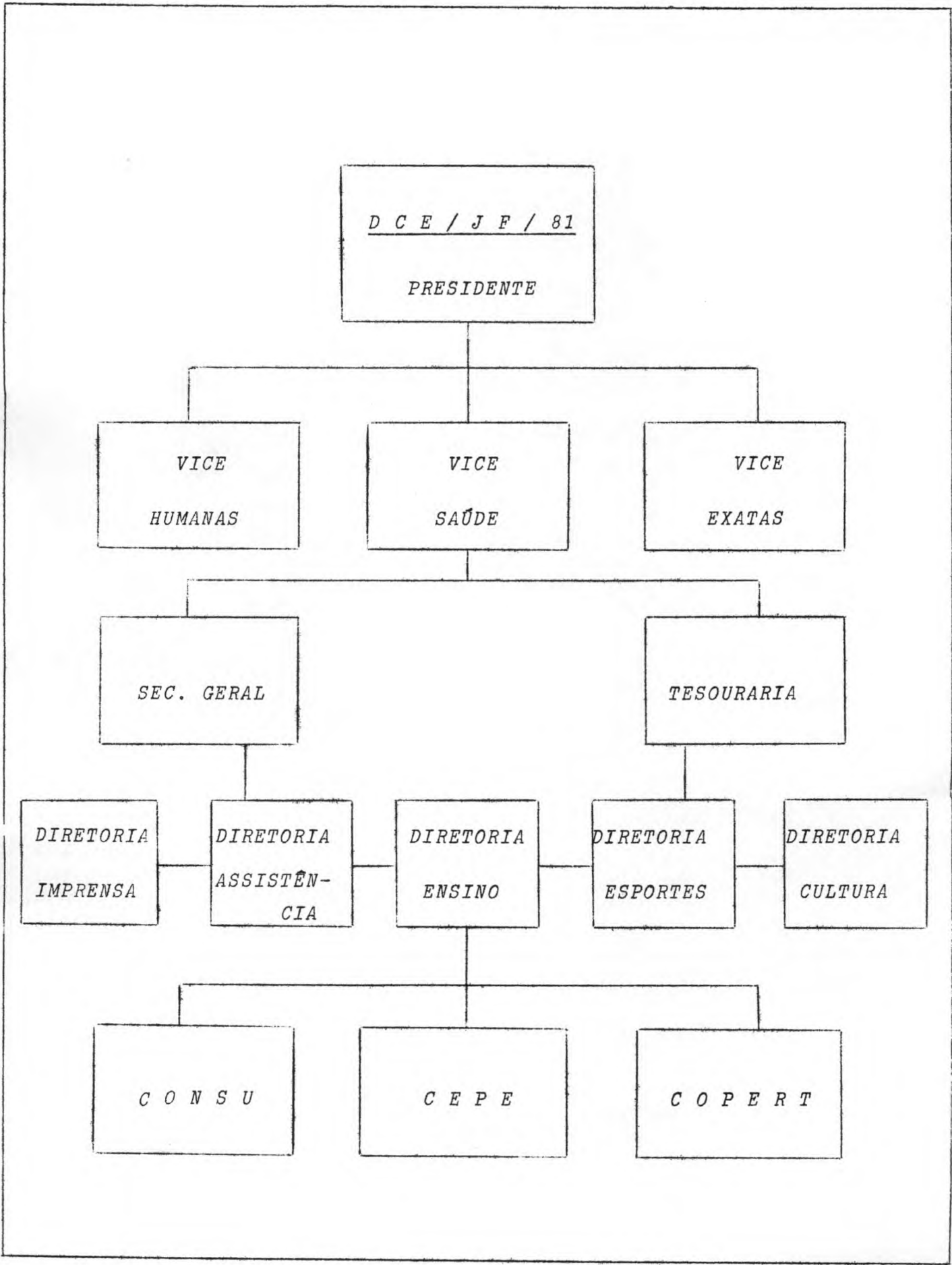
- C O - Comissão Organizadora (4 a 5 Estados - Escolas Congêneres)
- C A - Centro Acadêmico
- CRAC- Conselho dos Representantes dos Alunos da COPPE
- COPPE- Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



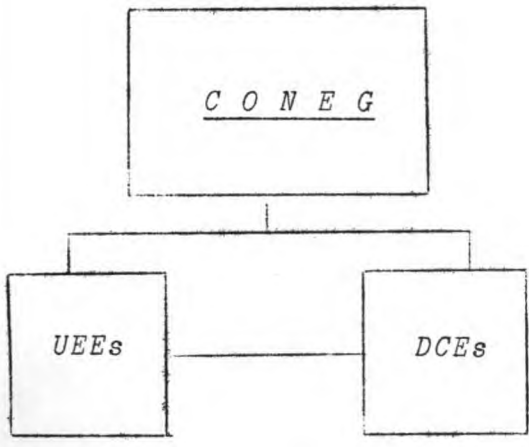
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

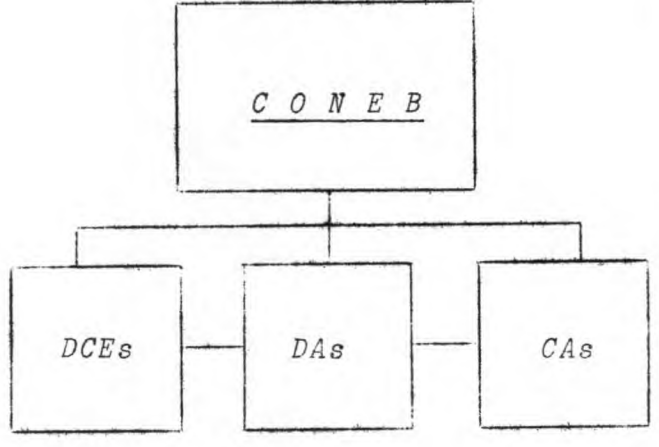
M E -

REUNIÕES DE ENTIDADES

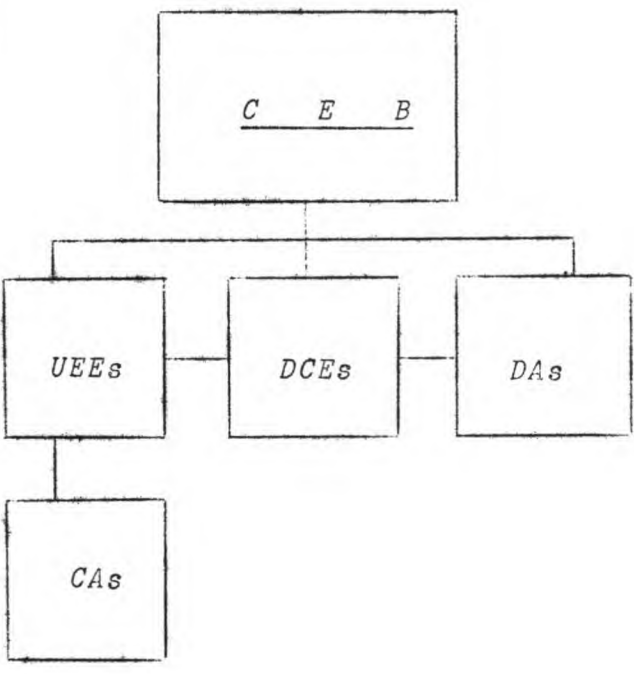
NACIONAL



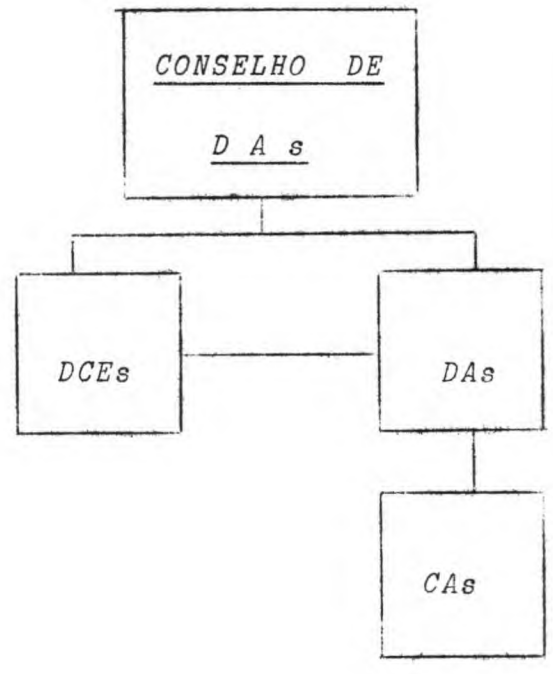
NACIONAL



ESTADUAL



MUNICIPAL

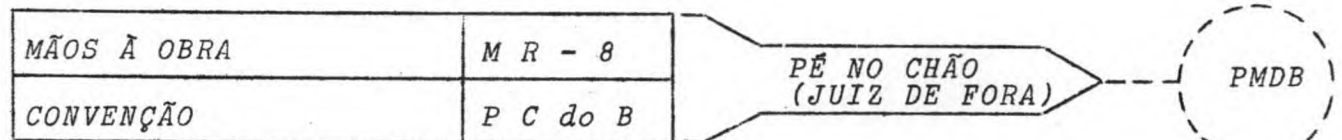
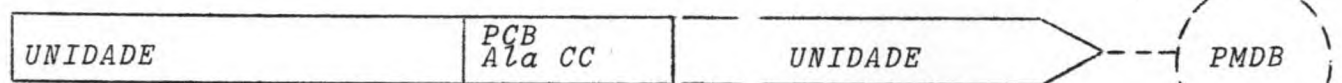
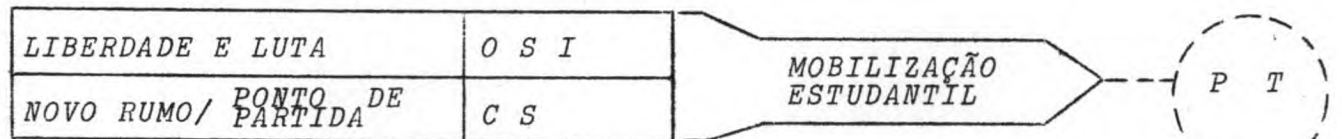
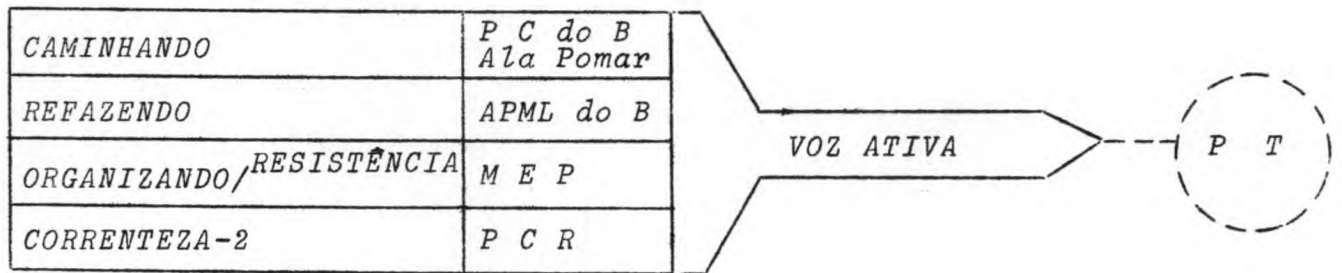
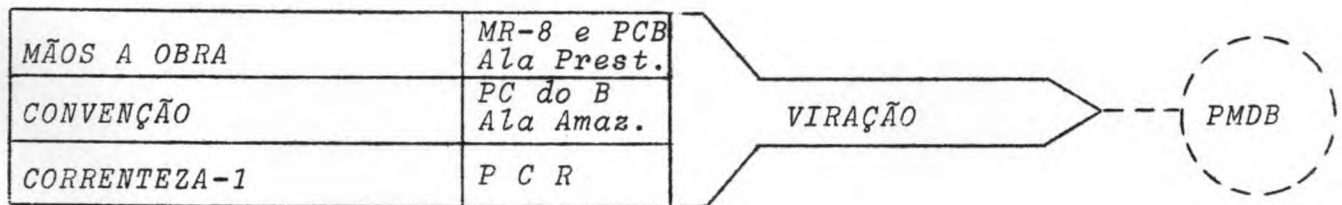
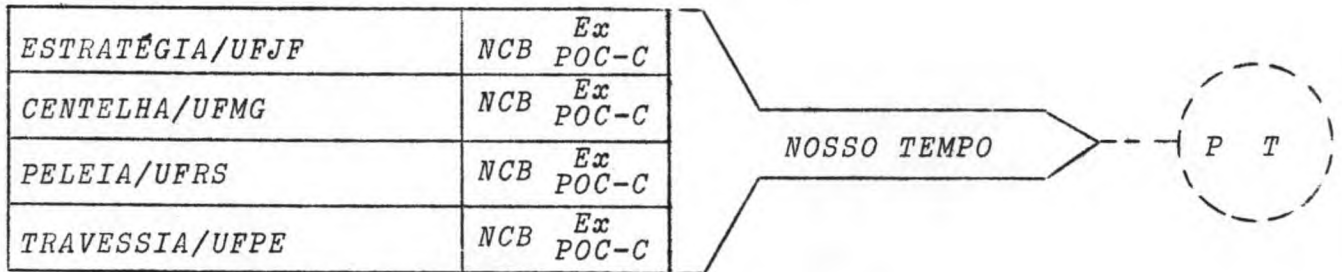


- CONEG = Conselho Nacional de Entidades Gerais
- CONEB = Conselho Nacional de Entidades de Base
- CEB = Conselho de Entidades de Base
- CA = Centro Acadêmico

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

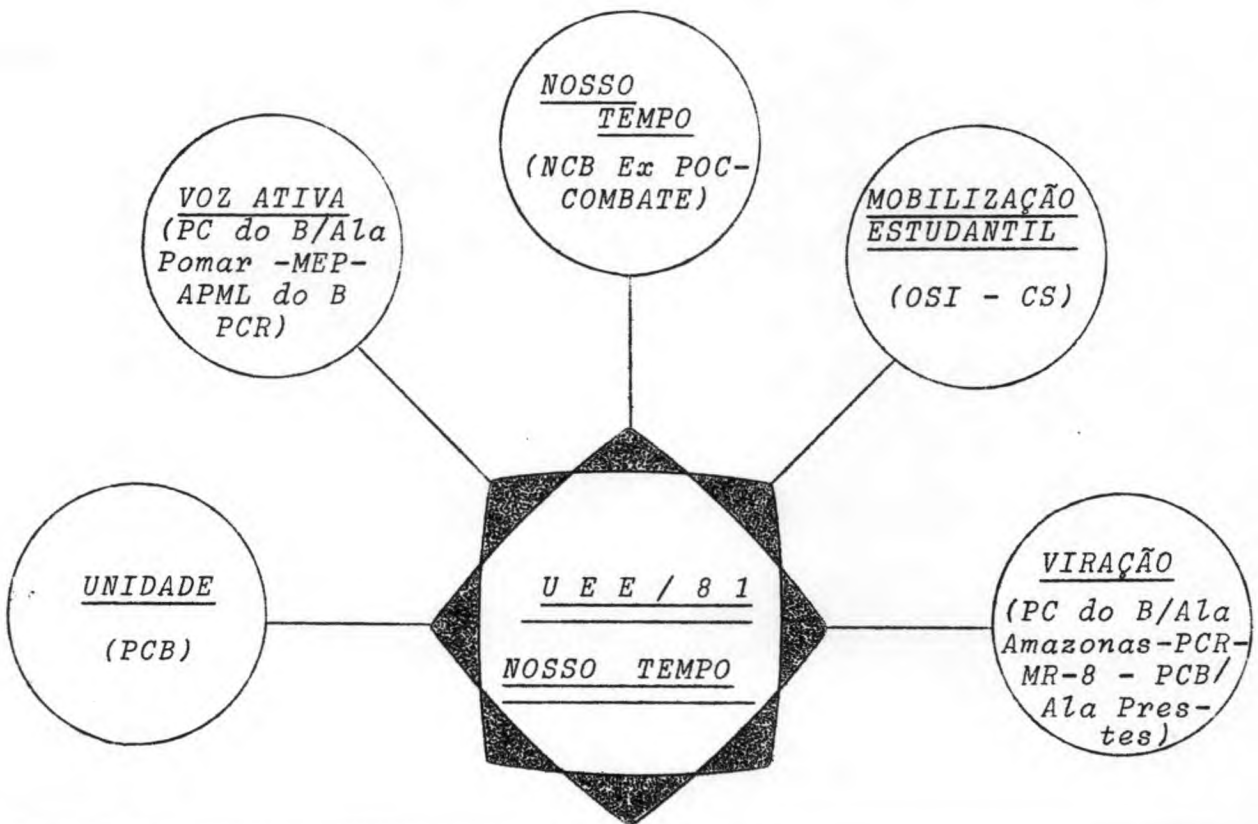
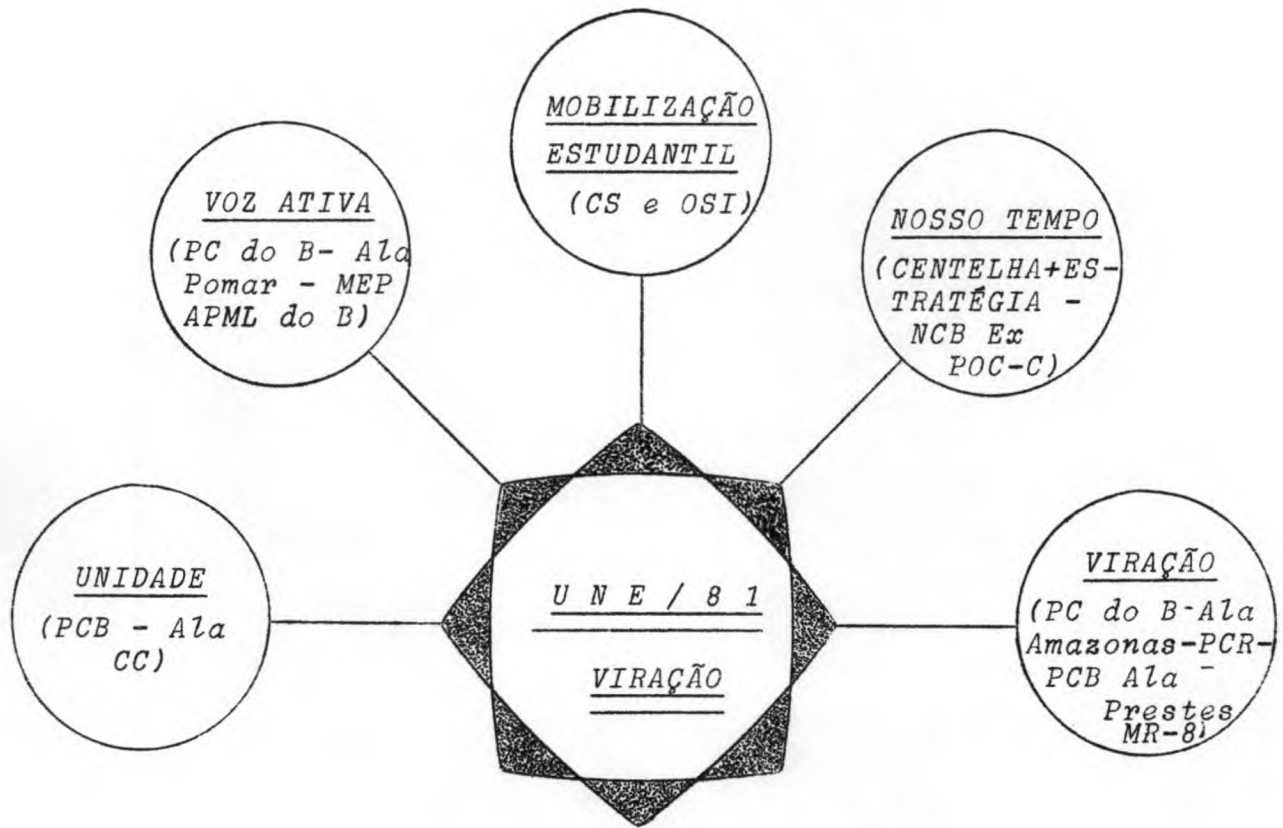
REUNIÃO DAS TENDÊNCIAS ESTUDANTIS



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

TENDÊNCIAS E CHAPAS CONCORRENTES (1)

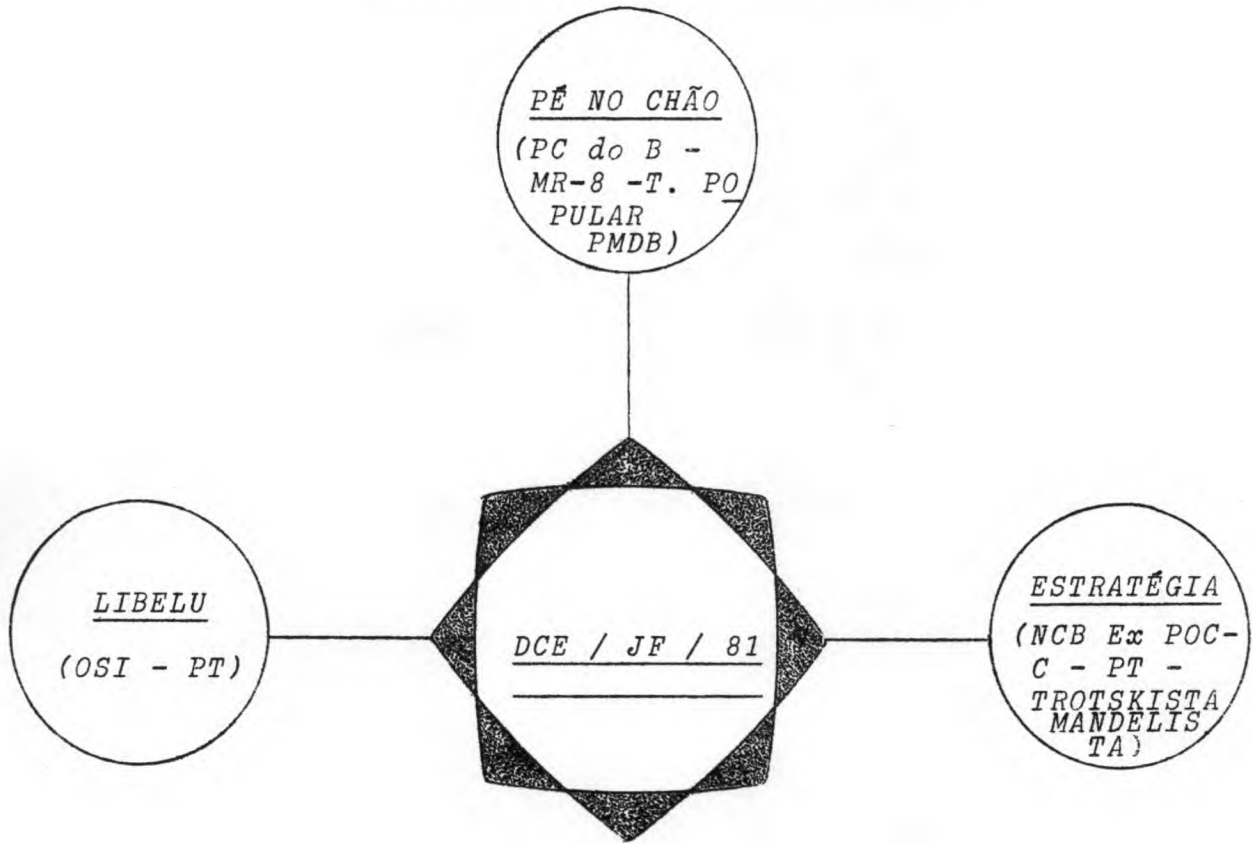


CONFIDENCIAL

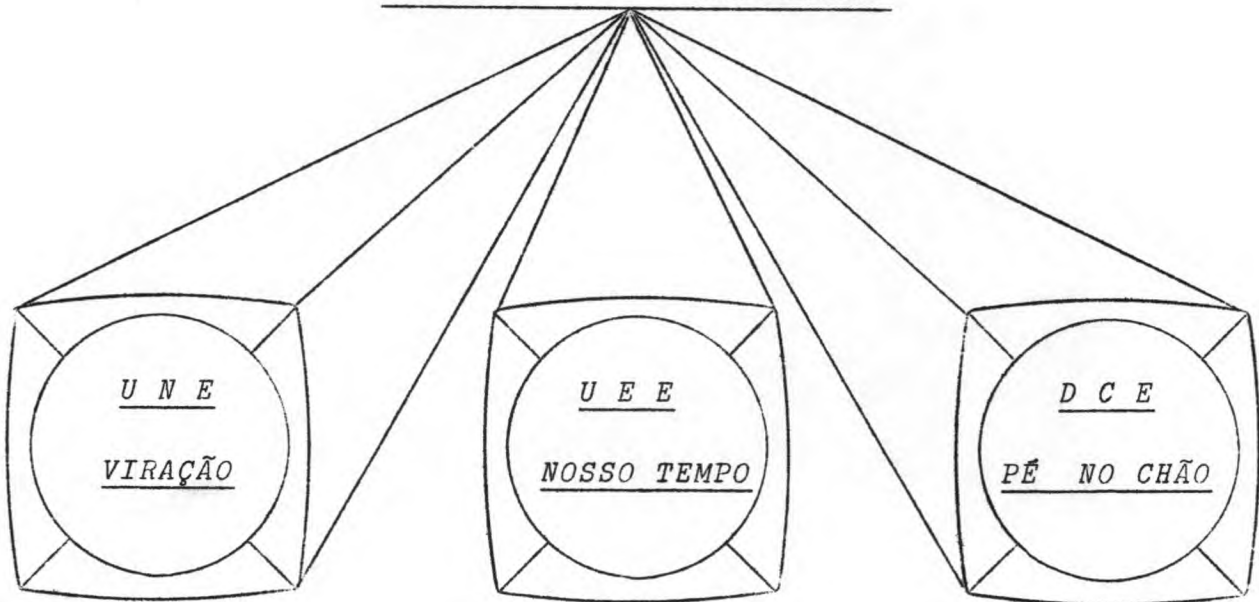
CONFIDENCIAL

TENDÊNCIAS E CHAPAS CONCORRENTES

(2)



CHAPAS VENCEDORAS



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

M E - TENDÊNCIAS

D C E / UFJF

DIR. SETORIAL DE ESTUDOS FUNDAMENTAIS

DIRETÓRIO SETORIAL DE SAÚDE

DIRETÓRIO SETORIAL DE TECNOLOGIA

DIR. SETORIAL DE ESTUDOS SOCIAIS

DA EDUC. FIS.

DA PEDAG.

DA GEOG.

DA MEDIC.

DA ODONTO.

DA DIREI.

DA ECON.

DA CIENC. BIOL.

DA ICE

DA ICHL

DA BIOQ.

DA ENFERM.

DA COM.

DA Sv. SOCIAL

DA ENG.

DA/CTU

DA INST. LATICÍNIOS CÂNDIDO TOSTES

DA FAC. DIREITO VIANNA JÚNIOR

DA FAC. CIENC. CONT. ADM. MACHADO SOB.

DA CES

LEGENDA:

- = ESTRATÉGIA
- = PÉ NO CHÃO
- ◻ = LIBELU
- ◼ = INDEPEND.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALO MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL E A RELIGIÃOa. Significado da Religião para o M.C.I.

Apoiando-se em ensinamentos filosóficos materialistas e ateus, o marxismo posiciona-se em campo diametralmente oposto ao ocupado pelas doutrinas religiosas.

O M.C.I. considerava a Religião como um grande obstáculo à aceitação da doutrina marxista.

MARX a denominava de "ÓPIO DO POVO" e LENINE a considerava uma "ORDINÁRIA AGUARDENTE ESPIRITUAL EM QUE O SER HUMANO AFOGA O QUE LHE RESTA DE DIGNIDADE".

Estas concepções são perfeitamente racionais para homens que consideravam a revolução como o fator fundamental da evolução da sociedade, contrapondo-se claramente aos sentimentos de resignação ao sofrimento, amor, paciência, caridade, moderação e até uma certa dose de fatalismo preconizados por grande parte dos credos religiosos.

O choque era, portanto, inevitável e foi exatamente o que se verificou nos países comunistas, ocorrendo praticamente a extinção dos cultos religiosos.

Essa orientação vigorou até a década de 1950-60, quando se percebeu o contorno de um novo enfoque comunista para o problema religioso, especialmente para uso externo.

b. A Nova Estratégia

Entre as alterações decorrentes da aplicação da doutrina de coexistência pacífica, verificou-se uma nova postura com

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

relação a religião, que passou a ser encarada como um dos instrumentos para a conquista do poder mundial.

Essa nova estratégia pode ser sintetizada na consecução de dois objetivos gerais:

- Destruir gradativamente as religiões ou pelo menos, adulterá-las pela subversão das crenças, dogmas e ritos.
- Manipular criteriosamente a religião para facilitar a difusão do pensamento e da ação marxista e acelerar a revolução mundial.

Assim, não se busca a destruição da religião com o antigo objetivo de fazer desaparecer a religiosidade popular; o que se procura agora, é a desagregação de suas formas ortodoxas e a substituição por uma nova religião que tolere, aceite e até mesmo trabalhe em benefício do M.C.I.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALMARXISTIZAÇÃO DAS TEOLOGIAS

- *Temporalização das atividades religiosas, inculcando em sacerdotes e leigos a idéia de que a finalidade primeira da religião não está no campo espiritual (salvação da alma), mas no temporal (libertação do homem das injustiças sociais e da opressão econômica).*
- *Proclamação sistemática da coincidência dos objetivos do marxismo e das religiões pelo que, ambos devem trabalhar juntos a fim de atingir o bem comum. Isto se destina a derrubar as barreiras psicológicas dos crentes das diversas religiões, para que não continuem a ver no marxismo uma filosofia "intrinsecamente má".*
- *Exploração da idéia de que os fundadores das diversas religiões (Cristo, Buda, Maomé, etc) nada mais foram do que precursores de MARX nas tarefas revolucionárias. A aceitação dessa falácia é conseguida através da manipulação tendenciosa e adulterada dos textos sagrados e dos ensinamentos pessoais daqueles líderes religiosos.*

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALC L E R O

PROGRESSISTA: *aquele que prega abertamente a mudança das estruturas sócio-econômicas e políticas vigentes.*

É o clero da opção preferencial pelos pobres e da teologia da libertação.

Engajado politicamente.

INTEGRISTA: *aquele contrário a certas decisões do Concílio Vaticano II. Combate o Clero Progressista.*

MODERADO: *Aceita as decisões do Concílio Vaticano II mas não desvirtua os ensinamentos teológicos.*

ÁREAS DE MAIOR INFLUÊNCIA DO CLERO PROGRESSISTA EM M G:

- ARAÇUAI
- GOVERNADOR VALADARES
- ITABIRA
- TEÓFILO OTONI

Em JUIZ DE FORA é mais ativo entre os Redentoristas (Paróquia da Glória).

Atua nas Associações de Classe, Amigos de Bairros, favelas, sindicatos e meio estudantil através de movimentos e das Pastorais (CEBs).

CONFIDENCIAL

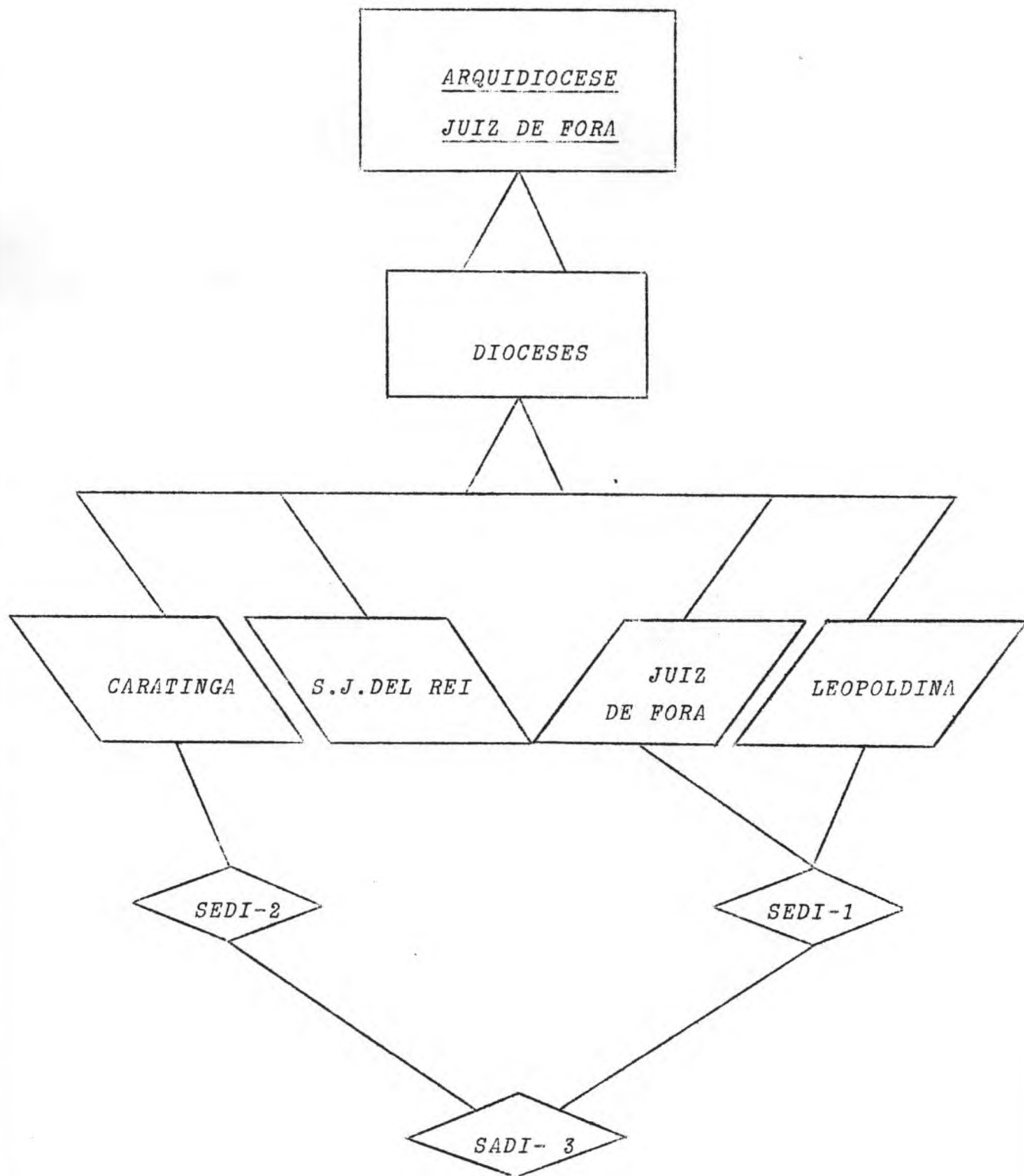
CONFIDENCIAL

C L E R O

C N B B

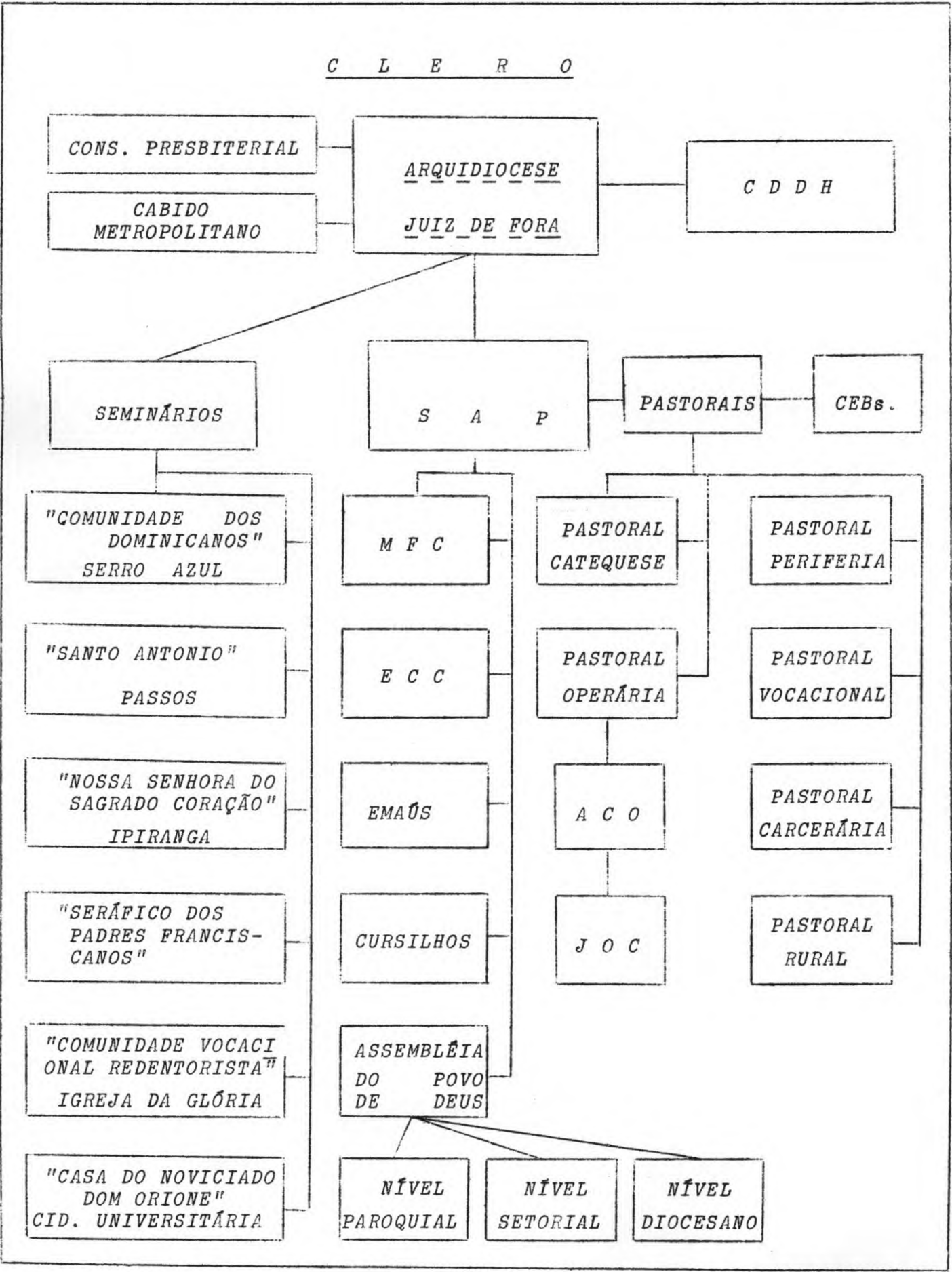
LESTE 2

MINAS GERAIS
e
ESPÍRITO SANTO



CONFIDENCIAL

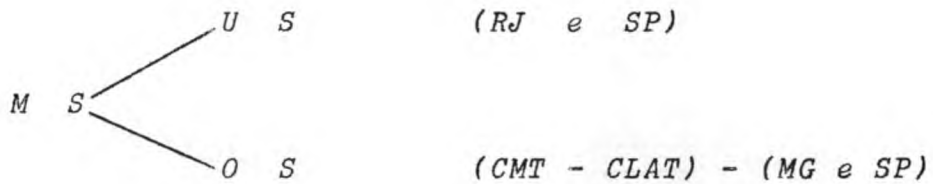
CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

M O / M S



M O / M S	ORG. SUBVERSIVA	PARTIDO LEGAL APOIADO
OPOSIÇÃO SINDICAL (OS) (ENTOES)	LINHA TROTSKISTA	P T
	M E P	
	A P M L	
	OCML - PO	
	U C B -(Ex-Militantes da ALN, MPL, ALA Vm, VAR PAL MARES, VPR e POLOP)	PT / PMDB / PDT
	P C do B	PMDB ESQUERDA INDEPENDENTE
UNIDADE SINDICAL (US) (CONCLAT)	P C B	PMDB
	M R - 8	ESQUERDA INDEPENDENTE

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALOPOSIÇÃO SINDICAL

" A OS surgiu no Brasil antes de 1968, como fruto do trabalho dos militantes operários de esquerda ou do trabalho feito pela Igreja Católica nas CEB, Pastorais Operárias, principalmente em São Paulo. Em verdade a OS viveu na semi-clandestinidade até 1968".

Manoel da Conceição Santos
(APML e hoje na cúpula do PT).

Em 1968 a OS faz-se sentir ostensivamente com a Greve dos Metalúrgicos, em Osasco (SP), tendo a frente José Ibrahim (Var Palmares).

A OS constitui um organismo ilegal em oposição à estrutura sindical vigente (sindicalismo atrelado) e pretende obter suas reivindicações através de movimentos fora dos sindicatos.

PROGRAMA MÍNIMO DA OS:

- ECONÔMICO: luta contra o arrocho salarial.
- PSICOSSOCIAL: luta pela liberdade e autonomia sindical.
- POLÍTICO: luta pelas liberdades democráticas.

ESTRUTURAÇÃO:

- INICIAL: em oposições sindicais de categoria.
- APÓS: (para melhor coordenação e fortalecimento do movimento):
ENTOES - Encontro de Trabalhadores em Oposição à Estrutura Sindical.
É uma corrente de intervenção nos movimentos e articulações sindicais.
- ENTOES À NÍVEL MUNICIPAL:
 - Comissão Sindical (direções sindicais + elementos de base de várias categorias).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL*- ENTOES À NÍVEL ESTADUAL*

- Coordenação Estadual que se compõe de:
 - Conselho (um por categoria).*
 - Comissão Executiva (eleita pelo Conselho).**

- ENTOES À NÍVEL NACIONAL:

- Comissão Nacional do Encontro (C N E)*
- Comissão Executiva Nacional (C E N)*
- Comissão de Apoio
 - Organização*
 - Secretaria*
 - Finanças**

Prevê a criação de um Órgão de Cúpula Nacional, a C U T I E.

Prega a realização de assembléias nas fábricas, a criação de comissões de fábrica e a existência do Delegado Sindical.

Tal programa é muito próximo do programa prescrito pela Confederação Mundial dos Trabalhadores e pela Confederação dos Trabalhadores Latino-Americanos, organizações ambas ligadas a Igreja Católica.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

E S T R U T U R A S I N D I C A L

(Arelada ao Governo)

- É vertical - não permite a união de trabalhadores de categorias diferentes;
- É corporativa - somente permite a associação de trabalhadores da mesma categoria;
- É oficial - Depende do Ministério do Trabalho.
- É antidemocrática - estatuto imposto pelo Ministério do Trabalho; eleições para entidades de grau superior, são indiretas.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALUNIDADE SINDICAL

- A *Unidade Sindical (US)* preconiza a conquista de suas reivindicações aproveitando-se da estrutura atual do sindicalismo brasileiro.

Surgiu em 1978, durante o Congresso Nacional dos Trabalhadores da Indústria segundo antigo projeto do PCB.

É ilegal; contraria a legislação trabalhista, pois pretende a formação de inter-sindicais e de entidades de cúpula permanentes.

- Face a influência maior do PCB, mantém os sindicatos em "atividade moderada e sem radicalizações, desenvolvendo intensa conscientização das massas sindicais.

E S T R U T U R A Ç Ã O:

Em âmbito Estadual:

- 1 - C U S - Conselho de Unidade Sindical
 - Comissão Executiva: integrada por representantes de 9 (nove) entidades que fazem parte do CUS; eleita por 1 ano; lidera a execução das tarefas dadas pelo CUS.
 - Entidades sindicais de trabalhadores com sede nos Estados. (Associações de profissionais Pré-sindicais, Sindicatos e Federações).
- 2 - INTERSINDICAIS:
 - Reuniões de âmbito regional (um ou mais Estados).
 - Formadas por representantes das CEx dos CUS estaduais.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

A Nível Nacional

1 - Comissão Executiva Nacional da Unidade Sindical:

- Centraliza a orientação para todo o MO/MS;
- Prepara o CONCLAT;
- Integrada por representantes do CUS.

2 - C U T - Central Única dos Trabalhadores

Suas reuniões, a nível Nacional, os CONCLAT, são preparados através de reuniões regionais denominadas ENCLATS.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALENTIDADES LEGAIS ESTRUTURADAS E QUE ATUAM COMO
"ÓRGÃOS DE APOIO" JUNTO AOS SINDICATOS (US)

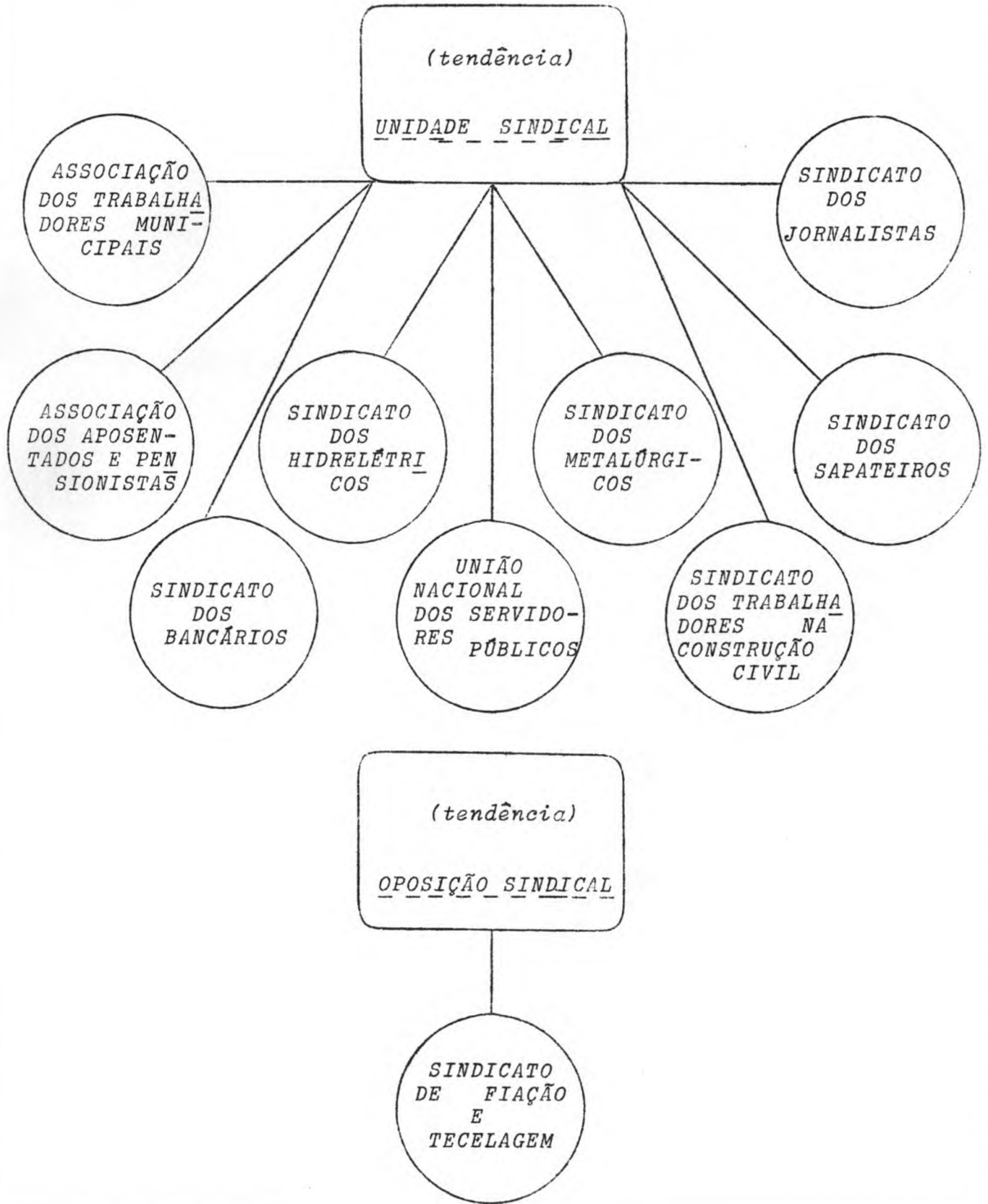
OBS: Vinculadas ao PCB e MR-8.

- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE): realizando levantamentos da área sócio-econômica e orientando o MS no que se relaciona a reivindicações salariais, particularmente vinculado ao PCB;
- CENTRO DE MEMÓRIA SINDICAL (CMS): recolhe, conserva, pesquisa, registra e difunde tudo aquilo que se refira ao MO/MS, de acordo com a orientação do PCB;
- CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DA SAÚDE (CEBES): de função técnico-normativa para a área de saúde, condições de trabalho e segurança nas empresas (PCB);
- EDITORA OBORÉ: imprimindo e difundindo órgãos de divulgação do PCB, inclusive os orientados para o MO/MS. Possui características idênticas às da Seção de Agitação e Propaganda do "Partidão";
- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (DIESAT): executor do programa do "Partido" na área de saúde, orientado para as Comissões Internas de Prevenção Contra Acidentes (CIPAS), que atuam dentro das empresas (PCB);
- MOVIMENTOS AMIGOS DE BAIROS (MAB): através dos "Trabalhos de Bairros", estrutura associações, grêmios, clubes, etc, controlados e orientados pela "organização", que nele realiza o "trabalho de massas" (PCB e MR-8);
- CENTRO BRASIL DEMOCRÁTICO (CEBRADE): patrocinando e realizando eventos (Congressos, Simpósios, Reuniões, etc) de "interesse" da classe trabalhadora (PCB).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MOVIMENTO OPERÁRIO / SINDICAL EM JUIZ DE FORA



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

HE. O. IVT. 96, P. 121/181



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS

DELEGACIA EM JUIZ DE FORA

INFORME Nº 214/81-DPF2/JF-SR/DPF/MG

DATA : 11 de novembro de 1981
ASSUNTO : SUMÁRIO GERAL PARA ACOMPANHAMENTO.
REFERÊNCIA : Informação nº 152/81-E2/4ª RM
ORIGEM : E2/4ª RM (29.10.81)
AVALIAÇÃO : A-1
ÁREA : .-.-.-.
DIFUSÃO ANTERIOR : 10ª BI - 4ª GAC - 4ª Esq C Mec - 17ª B LOG - 3ª Cia Gda -
Pq R Armt/4 - DRS/4 - 12ª CSM - HGeJF - Cia Cmdo/4 - 2ª
DIFUSÃO : BPM - 11ª BPM.
ANEXOS : SI/SR/DPF/MG.
" Sumário Geral para Acompanhamento".

A 4ª RM (1ª Exército), através de documento Informação encaminhou a este Órgão, a apostila anexa, consistente num apanhado geral sobre as organizações de esquerda atuantes em Juiz de Fora e que poderá auxiliar o O.I. do DPF/MG bem como a DOPS/DPF/MG no acompanhamento dos eventos desta área que forem transmitidos para essa SR/DPF.

0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0

CONFIDENCIAL

DPF-1137